



DISSEMINAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DO USO RACIONAL DA ÁGUA

Alana de Sousa Pinheiro¹, Emmily de Sousa Sarmiento², Manoel Lima Leite Neto³, Josefa Larissa Leite Ramalho⁴,
Emanoela Faustino de Lima⁵, Raquel Ferreira dos Santos⁶, Naiara Lopes Lacerda⁷, Adriana Silva Lima⁸, Rosinete
Batista dos Santos Ribeiro⁹

rosinete.batista@professor.ufcg.edu.br e adriana.silva@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A preservação dos recursos naturais e a percepção de medidas de educação ambiental que minimizem o desperdício de água ainda são muito incipientes. Assim, o projeto “Uso Racional da Água na Escola” teve como objetivo conscientizar estudantes do Ensino Fundamental II na utilização da água de forma adequada. Nas intervenções buscou-se formar cidadãos conscientes e agentes multiplicadores do uso racional da água, contribuindo não apenas no ambiente familiar, mas também, fazer dessas práticas, hábitos do dia a dia.

Palavras-chaves: Escolas, Agentes multiplicadores, Recursos Naturais; Educação Ambiental.

1. Introdução

O acelerado crescimento populacional e o consumismo desenfreado tem resultado em diversos problemas ambientais e levado o homem a perceber que os recursos naturais são finitos e que faz-se necessário adotar mudança de postura no que tange à conservação desses, e que se não minimizar o processo de degradação, várias catástrofes surgirão com mais frequências, além disso ocorrerá o esgotamento dos recursos naturais, a disseminação e o recrudescimento de doenças, a falta de água, a insegurança alimentar e outros. E um forte aliado para a solução do problema é a adoção de medidas de educação ambiental nas escolas e em outros ambientes sociais.

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo reforçar a temática sobre educação ambiental com ênfase nas questões voltadas para a preservação da água, tendo em vista o crescente aumento da sua demanda, o desperdício e a degradação da qualidade. Teve como público alvo estudantes do sexto e do sétimo ano de 3 escolas da cidade de Pombal-PB, sendo duas públicas e uma privada.

2. Metodologia

O público alvo do projeto “Uso Racional de Água na Escola” foram os estudantes das turmas do 6º e 7º anos de escolas públicas (duas) e particular (uma) localizadas na cidade de Pombal-PB (Figura 1). As escolas onde

foram feitas as intervenções foram: Nossa Senhora do Rosário - A (pública); Colégio Decisão - B (pública) e Colégio Menino Jesus - C (particular). As ações foram realizadas em doze turmas sendo 7 (sete) do 6º ano e 5 (cinco) do 7º ano do Ensino Fundamental II com faixa etária variando de 10 a 13 anos.

A cidade está localizada no sertão paraibano a 378,5 km da capital João Pessoa e de acordo com o IBGE (2021) a cidade possui uma população de aproximadamente 32.803 habitantes.

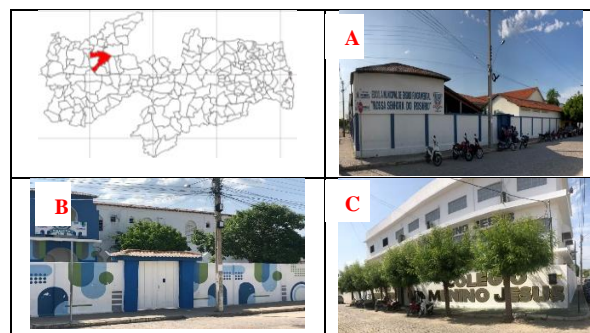


Figura 1 – Escolas onde foram realizadas as ações do projeto

A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo quali-quantitativa utilizando o viés didático para passar as informações sobre o uso racional da água. Nas ações realizadas com os alunos foram ministradas palestras com temas envolvendo o uso racional da água e fez-se uso de materiais didáticos como: maquete, cartazes, música, dinâmica com desafios estimuladores como o da análise da conta de água da casa de cada aluno, tomar banho no tempo de uma música, ensaboar a louça toda primeiro e enxaguar depois, escovar os dentes com a torneira desligada.

2.1. Atividades realizadas

Durante os encontros realizados nas escolas contempladas pelo projeto, procurou-se desenvolver o senso cognitivo dos alunos de forma lúdica, utilizou-se meios de comunicação visual e auditivo para melhor compreensão, com uso de slides com gráficos, vídeos, figuras com informações coloridas para atrair a atenção de todos e ações que promovem a redução do consumo.

^{1,2,3,4,5,6,7} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

⁸ Orientador/a, < Professora >, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

⁹ Coordenador/a, < Professora >, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

Inicialmente, foram lançados dois desafios: “*um banho em uma música*” e a “*dinâmica da conta de água*”. Foi solicitado que trouxessem a conta de água de casa e foram orientados com ações para reduzir o consumo doméstico, como: ensaboar toda a louça e depois enxaguar; desligar a torneira enquanto escova os dentes e faz a barba; evitar o uso de mangueiras nas ações diárias; lavar o carro com balde; lavar a roupa usando a capacidade máxima da máquina de lavar e fazer o reúso dessa água em descargas sanitárias e lavagem de pisos. No final da vigência do projeto, as contas de água seriam novamente conferidas.

Outros temas abordados foram: “*captação de água de chuva*”, “*reúso de água*”, “*perdas de água por vazamento*”, “*dispositivos poupadores*”. Na ocasião apresentou-se uma **maquete** com o sistema hidrossanitário convencional (lado direito) e um sistema de reúso de água cinza para usos não nobres (lado esquerdo), como descarga sanitária. Também, foi apresentado um **simulador de desperdício artesanal** e **dispositivos poupadores: arejadores de torneiras e redutores de vazão**.

Em outro momento, foi abordado o tema sobre “*Pegada hídrica*” e, foi feita a adesivagem junto com os alunos nas dependências da escola como: banheiro e bebedouros, com mensagens envolvendo a importância de economizar água.

No último encontro, foi realizada a dinâmica da “*Loteria Molhada*” e feito a apuração do resultado da *dinâmica da conta de água*, os alunos ficaram muito empolgados na finalização da conta de água com as economias feitas por eles. Os vencedores ganharam um simbólico prêmio que foi uma caixa de chocolate e uma medalha de honra ao mérito e os demais ganharam pirulitos. Neste encontro também, foi trabalhada a música “*Planeta Água*” de Guilherme Arantes.

2.2 Interação

Durante os encontros da equipe de extensão com os alunos percebeu que os alunos ficaram empolgados e participaram das atividades. Fizeram relatos de experiências vivenciadas, o que para nós alunos de graduação, tornou-se prazeroso, pois é possível enxergar que eles compreenderam a importância da preservação e racionalização da água. Provando que a educação ambiental aplicada nas escolas faz a diferença para futuros cidadãos. Não só os alunos, mas os professores presentes em cada intervenção se propunham a participar, trazendo seus relatos reforçando com mais informações o que era passado, mostrando um ciclo onde todos em algum momento passam por situações onde o desperdício, o uso irracional da água e dos recursos naturais é evidenciado.



Figura 2 – Apresentação da maquete



Figura 3 – Maquete da casa sustentável versus casa tradicional



Figura 4 – Simulador de desperdício de água.



Figura 5 – Ganhadores do desafio da conta de água.



Figura 6 – Adesivagem nas escolas.

O projeto conta com uma metodologia pedagógica com o intuito de desenvolver o senso cognitivo dos alunos, trazendo a relação professor-aluno, onde os docentes, que são alunos de graduação, relatam, informam e evidenciam o uso racional da água de forma clara e objetiva trazendo de forma dinâmica e didática á associar todos os sentidos para o melhor entendimento e absorção do que é passado, para que se possa colocar em prática por eles.

3. Resultados e Discussão

Foi possível constatar um impacto positivo das ações trabalhadas no projeto, pela interação dos estudantes em relação ao desperdício de água nas escolas, como também nas residências, e à possibilidade de reúso de água cinza nas residências, assim como o uso da água de chuva nos afazeres domésticos. A redução da conta de água apresentada nas faturas de água, com uma economia significativa no consumo, mostra claramente o engajamento dos membros do núcleo familiar. Além disso, trouxe impacto na conscientização dos alunos, causando uma mudança de comportamento, colocando em prática tanto na escola como em casa o que se foi aprendido.

O reconhecimento da adoção de práticas inadequadas de consumo de água é importante para rever as posturas e adotar práticas ecologicamente corretas. Então, acredita-se que as atividades foram significativas porque o primeiro passo para a mudança de hábitos e atitudes é conhecer a própria realidade, com as suas limitações pessoais, a fim de ter consciência de ações que no cotidiano, geralmente, não são levadas em consideração.

Com o alcance de 366 alunos beneficiados pelo projeto, que conseqüentemente se tornam mais de 500 pessoas beneficiadas, pois se inicia um ciclo de influência, onde os próprios estudantes tendem a relatar aos seus pais, irmãos e familiares o que foi repassado nas ações sobre o uso inadequado da água. Contando com a participação de 5 professores sempre presentes em sala auxiliando e contribuindo para as ações, e 6 alunos envolvidos no projeto sendo 2 bolsistas e 4 voluntários.

4. Conclusões

O projeto “Uso racional da água na escola” foi importante para passar informação acerca da educação ambiental, para estudantes do ensino fundamental II e torná-los multiplicadores de um tema bastante relevante e urgente de ser tratado que é o uso racional da água. Por meio dele, buscou-se a conscientização e a sensibilização dos alunos, mostrando a necessidade de se fazer uma boa gestão do uso desse recurso em casa, na escola ou em qualquer outro lugar. A educação tem o poder transformador, é uma semente que sempre traz bons frutos, apesar da morosidade da obtenção dos resultados, a boa colheita é certa! Logo, o projeto promoveu ações capazes de despertar os alunos a adotarem atitudes sustentáveis. Foram observadas mudanças significativas e positivas no público alvo diretamente relacionado (os estudantes). Vale ressaltar ainda, que eles são bastante jovens e porque não dizer crianças, e que a eles serão confiados o nosso futuro, poderão proporcionar o bem-estar deles e das outras pessoas com a prática e o cuidado com o meio ambiente pelo manejo adequado dos recursos naturais e sobretudo, da água que é um recurso essencial à vida.

5. Referências

- AUGUSTO, A. **Educação Ambiental: A Agricultura como modo e Sustentabilidade para a pequena Propriedade Rural**. Rondônia. p. 165. 2017
- CRISTINA, I. **Educação Ambiental: A Formação do Sujeito Ecológico**. São Paulo. 2012. Edição 6. p. 22. IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - CENSO 2010
- MELO, D. L. D. M. A. T. M. M. C. D. M. E. D. D. **Educação Ambiental a partir da Agenda 2030: Experiências da Conscientização e do Uso Racional da Água em uma Escola Municipal de Varginha-MG**. *Revista brasileira de educação ambiental*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 174-190, ago./2021. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10951/8393>. Acesso em: 17 jan. 2023.
- SILVA, Flávio Pires da; CARVALHO, Carlos Vitor de Alencar; CARDOSO, Alexander Machado. **Gestão da Água: A Importância de Políticas Públicas para a Implementação do Reuso de Água no Brasil**. *Episteme Transversais*, [S.l.], v. 10, n. 2, ago. 2019. ISSN 2236-2649. Disponível em: <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/episteme/article/view/1347>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

Agradecimentos

Ao Colégio Menino Jesus (CMJ), ao Colégio Nossa Senhora do Rosário e ao Colégio Decisão, escolas parceiras do nosso projeto e pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades desenvolvidas. À UFCG pela concessão das 2(duas) bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.